

Lejeuneaceae (Hepaticae) do município de Tucuruí, Pará

Ana Cláudia C. Tavares

Orientadora: Ms. Anna Luiza Ilkiu-Borges
Vigência da bolsa: agosto/00 a julho/01

O município de Tucuruí é sede da maior hidrelétrica do estado do Pará. Em 1986, por ocasião do represamento do rio Tocantins, formou-se um lago de aproximadamente 2.875km², inundando uma grande área de floresta primária. Durante o levantamento florístico para a avaliação de impacto ambiental, as briófitas não foram inventariadas. Dentre as espécies de hepáticas encontradas em florestas tropicais de baixa altitude, cerca de 75% são espécies da família Lejeuneaceae, sendo esse grupo de grande importância para o conhecimento da brioflora da região. Portanto, este trabalho objetiva inventariar as espécies de Lejeuneaceae que ocorrem nas ilhas e áreas ao redor do lago de Tucuruí, registrar os substratos e ecossistemas de ocorrência e assim contribuir para o conhecimento da brioflora do estado do Pará. A coleta de material totalizou 1.500 amostras de briófitas, coletadas apenas no sub-bosque da vegetação que recobre as ilhas e em áreas adjacentes ao lago. Até o presente, foram identificadas 43 espécies de Lejeuneaceae, distribuídas em 24 gêneros. As espécies *Cololejeunea subcardiocalpa* Tixier e *Lejeunea quinqueumbonata* Spruce são primeiras ocorrências para o estado do Pará. O material já identificado, está sendo incorporado ao Herbário MG. Pode-se concluir que a família Lejeuneaceae apresenta uma alta diversidade na área de Tucuruí, representada pelas 43 espécies registradas, com novas ocorrências. Apenas esse fato já é relevante para comprovar a necessidade de se estudar mais profundamente a flora de hepáticas da região Norte. Aliada à expansão da diversidade específica nesse tipo de inventário, soma-se a importância do conhecimento adquirido sobre a ecologia das espécies, como os substratos e ecossistemas de preferência, padrão de distribuição geográfica e adaptação.